

II SÉRIE Nº 16 JULHO 1978 Pr.15\$00

REVISTA PORTUGUESA DE

xadrez

neste numero:
A história dos
Campeonatos
do Mundo



KARPOV-KORCHNOI

QUEM GANHARÁ?

REVISTA PORTUGUESA DE
xadrez

II SÉRIE — N.º 16 — JULHO 1978

(periodicidade mensal)

SUMÁRIO

- 63 Campeões e campeonatos do mundo
- 65 Temas táticos — Há mil maneiras de cozinhar bacalhau
- 66 Nacional
- 68 Internacional
- 69 Soluções
- 70 Karpov - Korchnoi: quem vai vencer?
- 72 Finais elementares
- 73 «Quadrangular» em Espanha: vitória do Grupo de Xadrez Alekhine
- 74 Temas estratégicos — O bloqueio
- 75 Uma armadilha no sistema Vere-sov
- 75 O meu melhor sacrifício
- 76 Secção de consulta
- 77 O sistema Elo e a sua aplicação em Portugal (2)
- 79 Problemas — Os gémeos
- 80 Partidas recentes
- 80 Para resolver

Proprietária e editora: Federação Portuguesa de Xadrez — Sede da redacção e administração: Rua da Sociedade Farmacêutica, 56-2.º, Lisboa-1 — Tels. 53 90 27/8.

Director: Simões Nunes — **Corpo redactorial:** Alvaro Fernandes, Alvaro Pereira,, José Oliveira (chefe de redacção), José Pereira dos Santos, José de Sousa, Luís Santos, Rui Nascimento, Sobreda Antunes, Vasco Santos, Victor Silva — **Fotografia:** Alvaro Fernandes — **Capa:** Júlio Quirino, Vítor Cardoso — **Colaboram neste número:** Miguel Costa, Renato Pereira, Rui Silva Pereira — **Delegação no Porto:** António Cabral, Eduardo Monteiro, Fernando Timóteo, Gomes da Rocha, Henrique Magro, Manuel Matos — **Correspondentes:** Justino Carvalho, Pedro Palhares — **Outros colaboradores:** Agostinho Roxo, Américo Costa, Isabel Rodrigo, José de Almeida

Composição e impressão: Gráfica Progressiva de Cacilhas, Lda. — Rua Carvalho Freirinha, 63-A — Cacilhas — Tel. 275 14 94

Tiragem: 6.500 exemplares

Distribuição: Agência Portuguesa de Revistas

Preço por número: 15\$00 — **Assinatura semestral:** 80\$00 — **Assinatura anual:** Portugal: 150\$00, **Espanha:** US\$4.50, **Europa e países africanos de expressão portuguesa:** US\$6.00, **Restantes países:** US\$8.00, ou o equivalente noutras moedas. **Números atrasados:** 15\$00.

CADA NÚMERO ATRASADO — 15\$00
ENVIE CHEQUE OU VALE PARA
REVISTA PORTUGUESA DE XADREZ
R. Soc. Farmacêutica, 56-2.º
L. S. B. O. A. - 1

No mundo do xadrez
já aí estão os grandes acontecimentos
Mais do que nunca, você
deve estar informado

**NÃO PERCA NENHUM
DOS PRÓXIMOS NÚMEROS DA**

REVISTA PORTUGUESA DE

xadrez

assine-a

Campeões e campeonatos do mundo

I. CAMPEÕES SEM COROA



A noção de melhor jogador do mundo é anterior à criação do título de Campeão do Mundo e, neste sentido, no decorrer dos tempos vários foram os jogadores considerados como os «campeões» da sua época.

AL SULI

«Não houve na sua época quem o igualasse em habilidade», assim dizia um biógrafo deste árabe do século X. A sua superioridade sobre todos os outros jogadores ficou a dever-se às investigações sobre os princípios gerais da abertura e à forma sistemática como estudou os finais. Foi também um dos primeiros jogadores «às cegas», cujo nome chegou até nós.

Vejamos a partida mais antiga que se conhece e que o tem como vencido. O leitor deve notar que, nesta época, o peão

apenas podia avançar uma casa de cada vez, a partir da sua posição inicial, que a Dama (Firz, ou conselheiro em árabe) ocupava a casa contígua em diagonal e que o Bispo (Al-Fil, ou elefante em árabe) se movia diagonalmente de duas em duas casas, podendo esta: vazia ou ocupada a casa que saltava.

CALIFA AL NUKTADI - AL SULI Bagdad, século X

1. g3 g6 2. g4 f6 3. e3 e6 4. Ce2 d6 5. Tg1 c6 6. f3 b6 7. f4 a6 8. f5 gxf5 9. gxf5 exf5 10. Bh3 Ce7 11. Tf1 Tg8 12. Cg3 Tg5 13. Bxf5 h6 14. Bh3 Cj7 15. d3 d5 16. c3 Dc7 17. b3 Ta7 18. c4 Bd6 19. Cc3 Be6 20. cxd5 cxd5 21. d4 Bf8 22. Tf2 Dd6 23. b4 Tc7 24. Rd2 b5 25. Ba3 Cb6 26. Bc5 Cc6 27. a3 Rf7 28. Dc2 Bc4 29. Taf1 Tg6 30. Ch5 Re8 31. Cxf6+ Rd8 32. Cxd5 Tb7 33. Txf8+ Rd7 34. Bf5+ Re6 35. Cf4++

Uma versão moderna da estratégia negra poder-se-á observar na pág. 147 da RPX n.º 9.

RUY LOPEZ

Este padre espanhol foi considerado «campeão do mundo» após ter derrotado os mais fortes jogadores italianos, entre os quais Leonardo (il Puttino), durante uma visita a Roma, em 1559.

Tendo observado o iivro de Damião, expressou parecer desfavorável sobre ele, resolveu-se a escrever um, ele próprio, e em 1561, publicou o *Libro de la Invención liberal y Arte del Juego del Axedrez*. Recomendou com boa para as brancas a sequência 1. e4 e5 2. Cf3 Cc6 3. Bb5, conselho amplamente seguido por Bobby Fischer quatrocentos anos depois.

Vejamos a sua vitória sobre Leonardo de Cutri no primeiro torneio internacional, patrocinado por S. M. Filipe II:

RUY LOPEZ - LEONARDO

Madrid 1575

Gambito de Rei

1. e4 e5 2. f4 d6? 3. Bc4 c6 4. Cf3 Bg4?? 5. fxe5 dxe5 6. Bxf7+! Rxf7 7. Cxe5+ Re8 8. Dxc4 Cf6?? 9. De6+ De7 10. Dc8+ Dd8 11. Dxd8+ Rxd8 12. Cf7+ 1:0

PAOLO BOI

Boi foi o brilhante vencedor do torneio de Madrid. De Espanha foi só um pulinho para cá vir jogar com o D. Sebastião. Este, ao que contam as crónicas, era considerado um bom jogador, figurando numa lista publicada por um sujeito qualquer que Dagoberito Markl é que conhece. A tal lista não era feita de acordo com o Elo.

ALESSANDRO SALVIO

Derrotou Boi em 1598, num *match* disputado em Nápoles. Pao'lo Boi fez uma combinação em cinco lances e ganhou a dama do adversário; este porém vira mais longe: reconquistou a dama no sétimo lance e ganhou a partida.

Três dias depois Boi foi encontrado envenenando nos seus aposentos.

Salvio recomendou uma variante do Gambito de Rei que tem o seu nome:

1. e4 e5 2. f4 exf4 3. Cf3 g5 4. Bc4 g4 5. Ce5.

GIOACHINO GRECO

Nascido provavelmente no Peloponeso, passou a maior parte da sua juventude na Calábria e daí o seu cognome de Calabrês.

Greco (1600-1634) ganhou a sua vida, aliás bem curta, fazendo torneios por toda a Europa Ocidental, e demonstrando a sua superioridade sobre todos quantos o confrontaram. Durante as partidas eram feitas altas apostas, o que o levou a guardar para

si as análises feitas. Todavia, de quando em vez algum nobre endinheirado conseguia adquiri-las por um bom preço, tendo algumas sido felizmente preservadas até nos.

N. N. - GRECO

1625

Gambito de Rei

1. e4 e5 2. f4 f5? 3. exf5 Dh4+ 4. g3 De/ (terá sido aqui que o G. M. Keene encontrou a ideia directora da sua variante do Gambito de Rei?) 5. Dh5+ Rd8 6. fxe5 Dxe5+ 7. Be2 Cf6 8. Df3 d5 9. g4 h5 10. h3 hxg4 11. hxg4 Txx1 12. Dxx1 Dg3+ 13. Rd1 Cxg4 14. Dxd5+ Bd7 15. Cf3? (mate anunciado em quatro lances) Cf2+ 16. Re1 Cd3+ 17. Rd1 De1+ 18. Cxe1 Cf2++

FRANÇOIS-ANDRÉ PHILIDOR

A vida e a obra de Philidor merecem, pelo menos, um artigo bastante desenvolvido.

Talentoso na música e na ópera-cômica, Philidor (1726-1795), revelou-se génio no xadrez, operando uma verdadeira revolução na sua teoria, ao conceder a devida importância aos peões, que ele considerava «a alma do jogo». Sempre que recordo os velhinhos, que jogavam num escuro café de Tores Vedras onde ensaiei os primeiros lances, e o favor em que eles tinham aos ataques de peões e a sua boa movimentação em geral, imagino uma edição de *L'Analyse du Jeu des Echecs*, amarelada pelo tempo e guardada religiosamente num canto escondido das suas estantes. (Enfim, pode não ser verdade, mas para mim é poética esta recordação. Estarei a ficar velho?!).



Como Philidor reputava ganhante a abertura Ruy Lopez, evitava-a com a Philidor 1. e4 e5 2. Cf3 d6.

A partida seguinte é uma boa demonstração por parte das negras da correcta maneira de jogar os peões, enquanto as brancas tudo parecem ignorar sobre tal assunto. Philidor defronta três adversários às cegas.



SHELDON-PHILIDOR

Londres 1790

Bispo de Rei

1. e4 e5 2. Bc4 c6 3. Cf3 d5 4. exd5 cxd5 5. Bb3 Cc6 6. d4 e4 7. Ce5? Be6 8. 0-0 f6 9. Cxc6 bxc6 10. f3 f5 11. Be3 Cf6 12. Cd2 Bd6 13. c4 0-0 14. Ba4 Dc7 15. f4 Cg4 16. De2 Cxe3 17. Dxe3 c5 18. Cb3 dxc4 19. Cxc5 Bxc5 20. dxc5 Tac8 21. c6 Tfd8 22. Tfd1 Td3! 23. Txd3 cxd3 24. Bb3 Bxb3 25. axb3 Db6 26. Rf2 Dxe3+ 27. Rxe3 Txc6 28. Txa7 Td6 29. Rd2 e3+! 30. Rxe3 d2 31. Ta1 d1D 32. Txd1 Txd1 0:1

ALEXANDRE DESCHAPELLES

De qualidades inatas para o nobre jogo Deschappelles (1780-1847) foi o sucessor de Philidor, como melhor jogador do seu tempo. De ascendência aristocrática e extremamente pretensioso, estimava inútil o estudo das aberturas e sustentava que «em três sessões no máximo — de acordo com a minha experiência — a gente deve saber do xadrez tudo quanto pode aprender» e só aceitava jogar dando vantagem de peão e dois lances.

Retirou-se quando não podia já derrotar dando vantagem ao seu discípulo...

LOUIS-CHARLES DE LA BOURDONNAIS

Na verdade o aluno de La Bourdonnais (1797-1840) não tardou a revelar-se melhor que o mestre. Com Mac Donnel jogou 6 matches tendo ganho 46 partidas, perdido 26 e feito 13 empates, e os ingleses de bom grado reconheceram a sua superioridade.

Compreendendo claramente a importância do grande centro, os seus ataques sobre o roque são verdadeiros modelos. Vejamos a primeira partida do match de 1834.

LA BOURDONNAIS - MAC DONNEL

Londres 1834

Gambito de Dama Aceite

1. d4 d5 2. c4 dxc4 3. e3 e5 4. Bxc4 exd4 5. exd4 Cf6 6. Cc3 Be7 7. Cf3 0-0 8. Be3 c6 9. h3 Cbd7 10. Bb3 Cb6 11. 0-0 Cfd5 12. a4 a5 13. Ce5 Be6 14. Bc2 f5 15. De2 f4 16. Bd2 De8 17. Tae1 Bf7? 18. De4 g6 19. Bxf4! Cxf4 20. Dxf4 Bc4 21. Dh6 Bxf1 22. Bxg6! hxg6 23. Cxg6! (ameaçando 24. Dh8+ Rf7 25. Dh7+ Rf6 26. Cf4) Cc8 24. Dh8+ Rf7 25. Dh7+ Rf6 26. Cf4! (ameaçando 27. Ce4+, 27. Dh6+ e 27. Te6+) 1:0

HOWARD STAUNTON

Staunton (1810-1874) ao derrotar Saint-Amant em 1843 com 11 vitórias, 6 derrotas e 4 empates, deu a supremacia aos ingleses. Porém o seu mais significativo contributo para o xadrez foi modelo de peças que é ainda hoje utilizado e que substituiu o modelo francês de discos sobrepostos.

Precursor do hipermodernismo praticou frequentemente 1. c4, abertura que veio a tomar então o nome de Inglesa.

STAUNTON-HORWITZ

Londres 1851

Inglesa

1. c4 e6 2. Cc3 f5 3. g3 Cf6 4. Bg2 c6 5. d3 Ca6 6. a3 Be7 7. e3 0-0 8. Cge2 Cc7 9. 0-0 d5 10. b3 De8 11. Bb2 Df7 12. Tc1 Bd7 13. e4! fxe4 14. dxe4 Tad8 15. e5! Cfe8 16. f4 dxc4 17. bxc4 Bc5+ 18. Rh1 Be3 19. Tb1 g6? 20. Db3 Bc8 21. Ce4 Bb6 22. Tdb1 Ca6 23. Dc3 Txd1 24. Txd1 Cc5 25. Cd6 Dc7 26. Dc2 Cg7 27. g4! De7 28. Bd4 Dc7 29. a4 Ca6 30. c5 Ba5 31. Db3 b6 32. Ce4 bxc5 33. Cf6+! Rh8 34. Dh3! Ce8 35. Ba1!! Cxf6 36. exf6 Rg8 37. Be5 Db7 38. Be4 Df7 39. Cg1! Bd8 40. g5 Bb7 41. Cf3 Te8 42. Bd6 Bxf6 43. gxf6 Dxf6 44. Cg5 Dg7 45. Be5 De7 46. Bxg6 1:0

VICTOR SILVA

Há mil maneiras de cozinhar bacalhau

Por muito sedutora que seja a ideia de dar mate, o jogador que se encontra ao ataque não se deve prender demasiadamente a ela. Até entre grandes-mestres, quantas partidas não se empataram ou perderam já por causa disso!... É preciso elasticidade mental para, se for caso disso, esquecer momentaneamente o rei inimigo, mesmo que, até aí, ele tenha sido o único objectivo.

Tenho hoje para vos mostrar uma interessantíssima partida de ataque... que acaba num final de torres. O grande-mestre jugoslavo D. Ciric, de brancas, conseguiu refutar a ousada abertura do seu compatriota M. Kelecevic e, com lances tácticos muito engenhosos, montar um perigoso assédio ao rei. Contudo, as negras defenderam-se com tenacidade, e Ciric teve a lucidez suficiente para buscar a vitória onde ela realmente se encontrava: num final com um peão a mais.

São os ataques e o bacalhau: difícil é consegui-los (geralmente sai bróteal), para cozinhá-los há muitas formas...

CIRIC - KELECEVIC

Saravejo, 1968

Siciliana

1. e4 c5 2. Cf3 e6 3. d4 cxd4 4. Cxd4 Cf6 5. Cc3 Bb4

O ataque Siciliano, condenado pela teoria... e ao que parece com razão.

6. e5! Ce4

A continuação mais antiga e agressiva. Perde rapidamente 6... Da5? ou 6... Dc7? 7. exf6! Bxc3+ 8. bxc3 Dxc3+ 9. Dd2 Dxa1 10. c3 Db1 11. Bd3, etc., mas as pretas podem ensaiar 6... Cd5. Aqui, é interessante 7. Bd2 Cxc3 8. bxc3 Ba5! (8... Be7? 9. Dg4 Rf8 10. Bd3 Cc6 11. f4 Db6 12. 0-0! Cxd4 13. cxd4 Dxd4+ 14. Rh1 f5 15. exf6 gxf6 16. Tad1 f5 17. Dh3 Dg7 18. Bxf5! h5 19. Bd3 Bc5 20. f5 Dg4 21. fxe6 1:0, Schuh - Schwidun, corr. 1977) 9. Bd3 d6 10. exd6 Dxd6 11. Dh5 Dd5 12. Dxd5 exd5 e as pretas aguentam-se no balanço (Adorjan - Bednarski, Polanica Zdroj, 1971). A melhor tentativa de refutação é 7. Dg4, e agora: a) 7... Bxc3+ 8. bxc3 Dc7 9. Dxc7 Dxc3+ 10. Re2 Tf8 11. Cb5! Dc4+ 12. Re1 Db4+ 13. c3 De4+ 14. Be2 1:0, Skovgaard - Stoklas, corr. 1978; b) 7... Cxc3? 8. Dxc7 Tf8 9. a3!+-; c) 7... Da5? 8. Dxc7 Bxc3+ 9. bxc3 Dxc3+ 10. Re2 +-; d) 7... g6?! 8. Bd2 (Taimanov aconselha 8. Cdb5!, com vantagem) Cxc3 (8... Bxc3 9. bxc3 Dc7 10. f4! Cxc3? 11. Df3 Cd5 12. Cb5 Dc6 13. Cd6+ Re7 14. Da3! 1:0, H. Schmid - Stoklas, corr. 1978) 9. bxc3 Be7 10. Bd3 Cc6 11. Cxc6 bxc6 12.

h4!, com vantagem, van der Berg - van Scheltinga, campeonato da Holanda, 1952; e) 7... g5!? 8. a3 Bxc3+ 9. bxc3 Dc7 10. Dg3 Dxc3+?! (Taimanov sugere 10... Cf4!?) 11. Dxc3 Cxc3 12. Bxg5, com vantagem, Chesechkov - Jankov, Primorsko, 1973; f) 7... Rf8 8. a3! Ba5 (8... h5!?) foi recentemente testado em duas partidas postais: 9. De4 f5? 10. Cxf5! Da5 11. axb4! Dxa1 12. Rd2 Cxc3 13. bxc3 d5 14. exd6 Cc6 15. Ch4 Th6 16. Cg6+ Rf7 17. Df4+! 1:0, Schwidun - Bryntse, corr. 1977 e 9. Dg3 h4 10. Df3 Bxc3+ 11. bxc3 Dc7 12. Bb2 Dxe5+ 13. Ce2 Cc6 14. 0-0-0 b5 15. Cd4 Dg5+ 16. Rb1 Ce5 17. De2 Cc4 18. Cf3 De7 19. g3 Bb7 20. Td3 Cxb2 21. Rxb2 Cb6! 0:1, Kübler - Bryntse, corr. 1977) 9. Bd2 Cxc3 10. bxc3 Dc7 (ou 10... d6 11. exd6 Dxd6 12. Dh5 f5 13. Bb5 Cd7 14. 0-0 Cf6 15. Dh4 Ce4 16. Tad1 De7 17. Dh3 Cxd2 18. Txd2 Da3 19. Cxf5! exf5 20. Te1 Dxc3 21. Dh5 g6 22. Dh4 Be6 23. Txe6 Da1+ 24. Bf1 Bxd2 25. De7+ Rg8 26. Tf6 1:0, Matanovic - Bednarski, Vraza 1975) 11. Dg3 Cc6 12. f4 Cxd4 13. cxd4 Bxd2+ 14. Rxd2, com leve superioridade, segundo Boleslavski.

7. Dg4! Da5

Se 7... Cxc3 8. Dxc7 Tf8 9. a3! Cb5+ (9... Ba5 10. Bh6 De7 11. Cb3+- ou 9... Da5 10. Cb3 Dd5 11. Bc3+-) 10. axb4 Cxd4 11. Bg5 Db6 12. Bh6 Dxb4+ 13. c3 Cf5 14. cxb4 Cg7 15. Bxg7 Tg8 16. Bf6, com vantagem, Szabo - Mikenas, Kemer, 1939.

Uma curiosa alternativa é 7... f5!?, proposta por Elstner. Se 8. Dxc7 Tf8 9. Be2 Dh4!, com contrajogo, Hecht - Elstner, Alemanha, 1963. Segundo van den Berg e Bouwmeester, mais forte é 8. exf6 Cxf6 9. Dxc7 Tg8 10. Dh6 Tg6 11. De3!, e se 11... Cd5 12. Dh3, seguido de Bd2 e Bd3.

8. Dxe4

Segundo a actual teoria, é ainda mais forte 8. Dxc7! Bxc3+ 9. bxc3 Dxc3+ 10. Re2 b6 (10... Cc6 11. Cb5 Cd4 12. Cxd4 b6 13. Be3 Dxa1 14. Dxc8+ Re7 15. Dg7, e ganham, Taimanov) 11. Dxc8+ Re7 12. Ba3! (12. Bxg5+ Cxg5 13. Df6+, e as brancas não têm melhor do que o perpétuo, Sahlmann - Rellstab, Hamburgo, 1950) d6 13. Cc6+ Dxc6 14. exd6+ Rd7 15. Db2, com jogo bastante superior, Fuchs-Kander, Leipzig, 1950.

8... Bxc3+ 9. bxc3 Dxc3+ 10. Rd1 Dxa1 11. Cb5 d5!

Se 11... f6? 12. exf6 gxf6 13. Df4, e se 11. Rd8? 12. c3!, com as ameaças de Dc2, seguido de Cd4, Cb3, e de Dh4+, com ataque decisivo.

12. exd6 a. p.

O principal lance teórico é 12. Db4, após o que talvez seja de ensaiar a sugestão de Kottnaver 12... Cc6 13. Dd6 Bd7 14. Cc7+ Rd8, em vez dos trilhados 12... Dxe5 13. f4! ou 12... Ca6 13. Cd6+! 12... Ca6

Se 12... 0-0 13. Cc7 Td8 14. Bd3 f5 e agora 15. Dh4 ou 15. Dc4 devem ganhar rapidamente.

13. d7+! Bxd7

Uma partida Atchoukininie - Kaufman, Moscovo, 1961, seguira com 13... Rxd7 14. Bc4 Td8 15. Re2 Re8 16. Te1 Df6 17. Dxc7 b6 18. Ba3 Bb7 19. Cd6+ Bxd6 20. Bxd6 Dg5 21. Dd3 Cc5 22. Bb5+ Cd7 23. c4! Dxc2 24. Bc7 Bc6 25. Tg1 1:0

14. Cd6+!

Por agora, o rei é o alvo a atingir. Num encontro com Strom (Moscovo, 1961), Judovitch optara, erradamente, pelo ganho de material — e foi o descalabro! Vejamos como: 14. Dxb7? 0-0 (14... Td8!?) também é bom) 15. Dxa6 Tab8 16. a4 Tfd8 17. Bd3 Tb6!, e as brancas abandonaram, pois se 18. Dxa7 Txb5!, etc.

14... Re7 15. Bxa6 Bc6

O melhor. As negras não podem capturar nenhuma das figuras atacadas: 15... Rxd6 16. Re2, com ataque decisivo, ou 15... bxa6 16. Cf5+ Rf6 17. Dh4+! e o rei pode encomendar a alma ao marceneiro.

16. Cf5+! Re8

Se 16... Rf8, surge um mate já com barbas: 17. Db4+ Rg8 18. Ce7+ Rf8 19. Cg6+ Rg8 20. Df8+! Txf8 21. Ce7++ 17. Db4 Td8+

Após 17... exf5 18. Te1+ Rd8 (18... Be4 19. Bb5!) 18. Dd6+ Bd7 19. Te7, e não há mais nada para ninguém.

18. Cd6+ Re7 19. Re2!

O início de uma série de lances forçados, que desembocará num final ganho. A dama negra tem de «baldar-se» de urgência, perante a ameaça de 20. Bg5+.

19... De5+ 20. Ce4+! Re8 21. Bxb7! Bxb7 22. Dxb7 f5 23. Bg5! Dxe4+

Tudo obrigatório. Se 23... Td7? 24. Dc8+.

24. Dxe4 fxe4 29. Bxd8 Rxd8 26. Tb1! Rc7 27. Tb4 Rd6 28. Tb7!

O final é um carrinho!... O resto talvez nem interessasse à secção do José Pereira dos Santos, mas aqui vai...

28... Tc8 29. Rd2 Tf8 30. Re3 Tc8 31. Txc7 Txc2 32. Txa7 h5 33. Ta4?!

Mais simples era 33. Th7 Txa2 34. Txb5 Tc4 35. Tb5.

33... e5 34. h4 Rd5 35. Ta5+ Re6 36. Ta8 Tc3+ 37. Rd2 Tc4 38. g3 Td4+ 39. Re3 Rd5 40. Ta5+. Re6 41. Ta8 Rd5 42. Ta3 Re6 43. Ta7 Rd5 44. Td7+ Rc4 45. Th7 Rd5 46. Txb5 Td3+ 47. Re2 Ta3 48. Tf5 Rd4 49. h5 e3 50. fxe3+ Re4 51. Tf6 Txa2+ 52. Rf1 Th2 53. h6 Rxe3 54. Rg1 Th5 55. Rg2 e4 56. Ta6 Rd2 57. g4 Th4 58. Rg3 Th1 59. Rf4 e3 60. Ta2+ Rd3 61. Ta3+ Rd4 62. Txe3 Txb6 63. Te8 1:0

NACIONAL

Distrito de Aveiro

Associação Cultural e Recreativa Vale de Cambra — Classificação final do torneio interno: 1.º Abílio Silveira, 5½; 2.º José Nogueira, 4; 3.º Daniel, 3½; o torneio disputou-se em sistema suíço de sete sessões e nele tomaram parte dez concorrentes.

Sporting Clube de Aveiro — Também este clube levou a efeito o seu torneio interno, onde se inscreveram dezoito concorrentes; o sistema de emparelamento foi o suíço e as jornadas em número de seis. Classificação: 1.º João Lopes, 5½; 2.º João Marinho, 4½; 3.º Virgínia Cunha, Carlos Andias e Gilberto Lopes, 4 pontos.

Distrito de Castelo Branco

Grupo de Xadrez da Juventude — Dez concorrentes disputaram em «poule» o torneio interno deste grupo, de que saiu vencedor António José Horta com oito pontos, seguindo-se João Belo com os mesmos oito e Domingues Isabelinho com menos ponto e meio.

Distrito de Coimbra

Campeonato Distrital Individual — Com a participação de cinquenta e seis jogadores decorreu o campeonato distrital de Coimbra, em sistema suíço como é evidente, e



Luís Quaresma

em nove sessões. Luís Quaresma foi o vencedor, com 8½ pontos (uma bela percentagem), seguindo-se-lhe Mário Morais, Fernando Aidos, João Maduro e Paulo Queirós, todos com 6½ pontos.

Grupo de Xadrez de Coimbra — Tendo-se inscrito apenas sete concorrentes no torneio interno deste grupo, a competição decorreu em «poule» e forneceu a seguinte classificação: 1.º Horácio Freitas, 4½; 2.º Pedro Morais, 4; 3.º Abílio Cruz, 3½.

Associação Académica de Coimbra — 1.º João Alçada, 6; 2.º Amílcar Cardoso, 5; 3.º João Paulo, 4. O torneio decorreu segundo as normas do sistema suíço, em seis jornadas, e nele se inscreveram doze concorrentes. Todavia, apenas sete viriam a finalizar a prova já que os restantes acabariam por ser eliminados mercê das faltas de comparência cometidas.

Distrito de Faro

Núcleo de Xadrez S. Bartolomeu de Mesines — A classificação do terceiro torneio interno deste núcleo de xadrez foi a seguinte: 1.º Fernando Martins, 14½; 2.º José Gonçalves, 14; 3.º Idalécio Nobre, 10. Uma autêntica maratona este torneio, que comportou vinte e duas sessões! Participaram doze concorrentes.

Distrito do Funchal

I Campeonato Distrital de Juniores — Também no Funchal o xadrez tem tido regular actividade e aqui ficam os nomes dos primeiros classificados do campeonato distrital de juniores: 1.º Paulo Silva, 5½; 2.º Ricardo Borges, 5; 3.º João Rodrigues, 3. A competição disputou-se em «poule» e a ela tiveram acesso sete concorrentes.

Distrito da Guarda

Grupo Académico de Xadrez da Guarda — A duas voltas e em «poule» decorreu o torneio interno deste grupo, que forneceu a seguinte classificação: 1.º Luís A. P. Santos, 6; 2.º Luís Cunha, 4; 3.º Margarida Veiga, 1½. Participaram seis jogadores.

Distrito de Portalegre

Grupo de Xadrez de Portalegre — Vinte e nove inscritos, oito desistentes, eis o balanço de mais um dos muitos torneios internos que por este País decorrem. Nuno Amaral foi o vencedor com 6½ pontos de sete possíveis, seguindo-se-lhe João Elisário, 5½, António Batista e José Samarra, ambos com 5.



Jorge Guimarães

Distrito do Porto

Campeonato Distrital Individual — Um «suíço» de nove rondas proporcionou a Jorge Guimarães vencer este distrital, conseguindo 7½ pontos em nove possíveis; seguiram-se-lhe Jaime Gilbert também com 7½, e Sílvio Santos com 7. Fernando Castro, José Azevedo e João Andresen lograram classificar-se de imediato.

Grupo Desportivo de Basquete de Leça — O resultado do primeiro torneio interno deste novo grupo foi o seguinte: 1.º Pedro Soberano, 3½ em 4 possíveis; 2.º Martins Pereira, 3; 3.º Joaquim Faria, 2½. Tomaram parte onze concorrentes.

Vilanovense F. C. — Foram vinte e três as adesões ao torneio interno desta colectividade, o que merece incontestavelmente o devido louvor. Duarte Magalhães venceu com 5 pontos (100%), Fernando Castro com 4 foi segundo e Carlos Felizes com os mesmos 4 foi terceiro.

Leixões Sport Club — 1.º Alfredo Ganina, 4; 2.º Domingos Oliveira, 3; 3.º F. Guimarães, 3; neste torneio, que decorreu em sistema suíço de quatro sessões, inscreveram-se dez concorrentes.

Futebol Clube Monsanto — Iguamente dez foi o número de adesões ao torneio interno desta colectividade. Classificação: 1.º

Henrique Mendes, 9½; 2.º Eduardo Macedo, 8½; 3.º Jorge Marinho, 6½.

CDUP — Sob o espectro da desistência decorreu o torneio do CDUP, onde à partida se contavam quinze concorrentes. Só cinco acabaram a proya! Jorge Guimarães e Carlos Prezado foram dois dos desistentes, vencendo Paulo Marçal com 12½ pontos, oito dos quais conseguidos por faltas de comparência dos respectivos adversários; Rui Mendel foi o segundo e José Mesquita terceiro; a pontuação é fictícia e por isso dispensamo-nos de a referir.

Associação Académica de Espinho — Oito jogadores disputaram a fase eliminatória, chegando à final Orlando Santos e Fernando Reis; por estranho que pareça, contudo, este derradeiro encontro não chegou a efectuar-se dado que Fernando Reis não apareceu; vitória pois do primeiro.

Distrito de Santarém

Campeonato Distrital Individual — Martinho Lopes reafirmou-se uma vez mais, vencendo este torneio e sagrando-se campeão distrital; Frederico Ferreira com 5½ pontos (menos ponto e meio que o vencedor) foi segundo e José Eduardo Deus com 5 foi terceiro. A fase final, que decorreu em «poule» e onde participaram oito concorrentes, disputou-se em Rio Maior.

Campeonato Distrital por Equipas — Concorreram sete equipas, vencendo o Grupo



Martinho Lopes

dé Xadrez de Santarém com 22 pontos em seis jogos; em segundo classificou-se o Clube Riomaiorense com 21; seguiram-se CADCA (Almeirim), JAC (Alcanena), Grupo de Xadrez Nimzowitch, Grupo «M» e CDJ (Ulme).

Juventude Amizade e Convívio de Alcanena — O primeiro torneio interno deste clube teve a participação de dez concorrentes e efectivou-se em «poule». Manuel Vieira venceu sem ceder pontos, seguindo-se António Carvalho com 6½ e Miguel Santos com 6.

Clube Riomaiorense — Também dez foram os concorrentes que jogaram este torneio, que comportou nove sessões. Classificação: 1.º José Deus, 8; 2.º João Rafael, 7; 3.º Frederico Ferreira, 6½.

Grupo de Xadrez Nimzowitch — 1.º José Carlos, 6; 2.º Mário Frazão, 5; 3.º Carlos Leonardo, Rui Frazão, Carlos Ascenso e António Nobre, todos com 4. Participaram oito jogadores e o torneio desenrolou-se em «poule».

Distrito de Setúbal

Campeonato Distrital Individual — Com a participação de 36 jogadores, representando os 13 grupos filiados no distrito, teve lugar o campeonato distrital individual de Setúbal, que se disputou por sistema suíço a 9 sessões. Prova muito disputada, sobretudo nos lugares cimeiros, sendo o título de campeão distrital atribuído por coeficiente de desempate a Manuel Brito, com 7 pontos, que repete assim o triunfo do ano passado. Classificaram-se imediatamente: Bernardo Coelho e Manuel Almeida, com os mesmos pontos do vencedor. O Campeonato teve o alicante de apurar o melhor júnior e juvenil para o próximo campeonato nacional da categoria respectiva. Ficaram assim apurados Adérito Mateus (que cedeu o lugar a Jorge Gonçalves por limite de idade) e Fernando Ribeiro, respectivamente em juniores e juvenis.

Distrito de Viana do Castelo

Campeonato Distrital — Cinquenta e três concorrentes tomaram parte no campeonato distrital de Viana do Castelo, disputado em nove jornadas. Ocuparam o 1.º lugar ex-aequo Henrique Pereira, Manuel Oliveira e Firmino Silva todos com 7 pontos. Só por aqui se vê quanto foi renhida a luta para o primeiro posto, que se decidirá num torneio em «poule» a duas voltas.

Diversos

«Rápidas» em Braga — Alvaro Guimarães foi o brilhante vencedor do campeonato de partidas rápidas da Associação de Xadrez de Braga, ganhando dezoito das dezanove partidas que efectuou; seguiram-se-lhe Pedro Palhares e Manuel Coelho, am-



Manuel Brito

bos com 16 pontos. Participaram vinte concorrentes.

Xadrez entre bancários — Também em Braga teve lugar o primeiro torneio interbancários, organizado pelo Grupo de Xadrez de Bancários de Braga. Participaram catorze concorrentes, vindo a ganhar M. Silva, do Montepio Geral, com 6 pontos; 2.º R. Cerdeira (Borges & Irmão) 5; 3.º A. Pereira e G. Pereira (Totta & Açores) com 4 pontos; por equipas venceu o Montepio com 11½ pontos, seguindo-se Borges & Irmão e Totta & Açores com 10½.

Xadrez no Bombarral — O NID - Bombarral levou a cabo um torneio que teve a participação de 18 xadrezistas, e do qual saiu vencedor António Severino Santos. Classificaram-se nos postos imediatos Albano Viana, António Monteiro, Paulo Figueiras, João Matos e Joaquim Alexandrino.

Compilação de JOSÉ DE SOUSA

Atrasos na distribuição

Por imperativos de distribuição, o n.º 15 da nossa revista só apareceu à venda ao público na segunda metade do mês de Julho, pelo que nos excusamos junto dos nossos leitores.

Os assinantes, a quem a Revista Portuguesa de Xadrez pode ser expedida no princípio do mês de Julho, não foram porém afectados.

Las Palmas

O húngaro Sax e o soviético Tukmakov foram os vencedores ex-aequo do VII Torneio Internacional de Las Palmas. A organização da prova adiantou já a hipótese de este tradicional torneio não se vir a disputar no próximo ano devido a dificuldades de vária ordem.

Tukmakov a 5 rondas do fim era quase considerado o virtual vencedor, porém o seu inferior Bucholz e o excelente «sprint» final de Sax permitiram a este arrecadar um precioso e quiçá inesperado triunfo. Stean parece finalmente começar a beneficiar da companhia de Korchnoi, tendo sido o único a fazer Sax inclinar o seu monarca.

Eis uma selecção de partidas:

STEAN - SAX

Siciliana

1. e4 c5 2. Cf3 Cc6 3. d4 cxd4 4. Cxd4 Cf6 5. Cc3 e5 6. Cdb5 d6 7. Bg5 a6 8. Ca3 b5 9. Bxf6 gxf6 10. Cd5 f5 11. Bd3 Be6 12. Dh5 Bg7 13. 0-0 f4 14. c4 bxc4 15. Bxc4 0-0 16. Tac1 Tb8 17. b3 Bxd5 18. Bxd5 Cb4 19. Tfd1 Cxa2 20. Tc6 Tb6 21. Txb6 Dxb6 22. Cc4 Dc7 23. Cxd6 Cc3 24. Cf5 Rh8 25. Td3 Cxd5 26. Txd5 f6 27. h3 Tg8 28. Dd1 1:0

TUKMAKOV - MEDINA

Gamb. Dama

1. Cf3 Cf6 2. c4 e6 3. d4 d5 4. Cc3 Be7 5. Bf4 0-0 6. e3 c5 7. dxc5 Cc6 8. Dc2 Bxc5 9. Td1 Da5 10. a3 Be7 11. Cd2! Db6 12. Be2 e5?! 13. Bg3 dxc4 14. Cxc4 Dc7 15. Cb5 Db8 16. Cd4! Dc7 17. 0-0 Te8 19. Cxe5 1:0

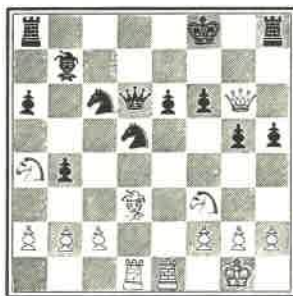
LARSEN - MILES

Siciliana

1. e4 c5 2. Cf3 d6 3. d4 cxd4 4. Cxd4 Cf6 5. Cc3 g6 6. Be2 Bg7 7. 0-0 0-0 8. Rh1 Cc6 9. Cb3 Be6 10. f4 Ca5 11. f5 Bc4 12. Bg5 Tac8 13. Bd3 b5 14. Dd2 b4 15.

Ce2 d5 16. e5 Ce4 17. Bxe4 dxe4 18. Tfd1 Cc6 19. De3 Db6 20. Dxe4 Cxe5 21. Cg3 Ba6 22. Bxe7 Tc4 23. Cd4 Te8 24. Bg5 Bb7 25. Dh4 Cf3! 26. Cxf3 Txb4 27. Cxb4 Bf6 28. Bxf6 Dxf6 0:1

PADRON - LARSEN



21. Cxg5 Cd8 (se 21... fxc5 22. Txe6 Df4 23. Cb6) 22. Txe6 Dxe6 23. Cxe6+ Cxe6 24. Cb6 Cef4 25. Cd7+ Re7 26. Dg7+ Rd6 27. Cxf6 1:0

RODRIGUEZ - OLAFSSON

Nimzoíndia

1. d4 Cf6 2. c4 e6 3. Cc3 Bb4 4. e3 c5 5. Bd3 0-0 6. Cf3 d5 7. 0-0 Cc6 8. a3 Bxc3 9. bxc3 dxc4 10. Bxc4 Dc7 11. Te1 e5 12. d5 Ca5 13. d6 Dd8 14. Cxe5 Cxc4 15. Cxc4 Be6 16. Dd3 Cg4 17. Te2 Bxc4 18. Dxc4 Dxd6 19. g3 Ce5 20. Da2 Dg6 21. e4 Tad8 22. Bf4 Cf3+ 23. Rg2 Dg4 24. h3 Ch4+ 25. Rh2 Df3 26. Tg1 Dg2+ 0:1 (pois se 27. Txg2 Cf3+ 28. Rh1 Td1+).

Kiev

O 1.º Torneio Internacional de Kiev, capital da República Socialista da Ucrânia, que se disputou em Junho passado, foi ganho pelo GM Beliavsky que no recente zonal 4 (ver RPX n.º 15) ficara entre os 7.ºs classificados.

Não menos curiosa a 9.ª posição de Romanishin, um dos apurados para os Interzonais, o qual obteve 5 derrotas! Exce-

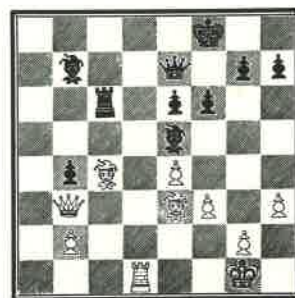
lente 2.º lugar de Kuzmin, outro dos apurados para a fase seguinte do Campeonato do Mundo e que impôs uma das duas únicas derrotas ao vencedor de Kiev. A outra foi obtida por Savon. Savon que obteve apenas 3 vitórias (Alburt e Romanishin) e 12 (!) empates. O holandês Ree denotou pouca combatividade, perfazendo somente 1 vitória e 8 empates, conseguindo contudo evitar o último lugar.

Classificação final: 1.º Beliavsky 11; 2.º Kuzmin, Palatnik e Savon 9; 5.º Alburt 8½; 6.º Knejević, Lerner, Peresipkin, Romanishin e Farago 8; 11.º Belikov 7; 12.º Adamsky, Platonov e Ftachnik 6½, 15.º Ree 5 e 16.º Leman 2.



Beliavsky

BELIAVSKY - PLATONOV



As brancas acabaram de jogar 28. Td1 ao que se seguiu Bxb2 29. Bb5! Tc3 30. Dxb2 Txe3 31. Dd4! A chave. Agora a entrada das peças pesadas brancas nas 7.ª e 8.ª horizontais decidem a partida, 1:0.

PALATNIK - ROMANISHIN

Reti

1. Cf3 d5 2. c4 dxc4 3. Da4+ Cc6 4. Ce5 Dd6 5. Cxc4 (se 5. Cxc6 Bd7) Dc5 6. d4! Db4+ (se a dama negra tomasse em d4 as brancas desenvolviam-se com Be3, Cc3 e Td1) 7. Dxb4 Cxb4 8. Cba3 Cf6 9. f3 e6 10. Rf2 Bd7 11. e4 c5 12. Bf4 Ch5 13. Cd6+ Re7 14. Bd2 Rxd6 15. dxc5+ Rc7 (se 15... Rxc5 16. Tc1+ Rb6 17. Be3+ Ra5 18. Cc4+ Ra6 19. Cb6+)

NOME	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	Tot.
1. SAX	◆	1	½	½	0	½	1	½	½	½	1	1	1	1	½	1	10,5
2. TUKMAKOV	0	◆	½	½	1	1	½	½	½	½	1	½	1	1	1	1	10,5
3. OLAFSSON	½	½	◆	0	½	0	½	1	½	½	1	1	1	1	1	1	10
4. MILES	½	½	1	◆	½	1	0	½	1	½	1	0	1	1	½	½	9,5
5. STEAN	1	0	½	½	◆	0	1	0	1	½	½	1	1	1	1	½	9,5
6. LARSEN	½	0	1	0	1	◆	½	1	½	1	1	½	1	0	1	1	9
7. WESTERINEN	0	½	½	1	0	½	◆	½	½	½	1	½	½	1	1	1	9
8. CSOM	½	½	0	½	1	0	½	◆	1	1	0	½	0	1	1	1	8,5
9. MARIOTTI	½	0	½	0	0	½	½	0	◆	1	1	½	1	1	1	1	8,5
10. D. del CORRAL	½	½	½	½	½	½	½	0	0	◆	0	½	½	½	1	1	7
11. PANCHENKO	0	½	0	0	½	½	0	1	0	1	◆	½	1	1	0	1	7
12. RODRIGUEZ	0	0	0	1	0	½	½	½	½	½	½	◆	½	½	1	1	7
13. SANZ	0	½	0	0	0	0	½	1	0	½	0	½	◆	½	1	0	4,5
14. G. PADRON	0	0	0	0	0	1	0	0	0	½	0	½	½	◆	1	½	4
15. MEDINA	½	0	0	½	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	◆	1	3
16. DOMINGUÉZ	0	0	0	½	½	0	0	0	0	0	0	0	1	½	0	◆	2,5